

ATA DA 004ª SESSÃO SOLENE DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 07 DE MAIO DE 2014 EM HOMENAGEM À  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB,  
PELA PASSAGEM DOS SEUS 50 ANOS DE CRIAÇÃO EM  
BLUMENAU/SC  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES  
PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jean Kuhlmann) –  
Invocando a proteção de Deus declaro aberta a  
presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as autoridades que  
serão nominadas a seguir:

Senhor secretário de Comunicação Social Nelson  
Santiago, que neste ato representa o governador  
João Raimundo Colombo;

(Palmas)

Senhor desembargador Jorge Luiz de Borba,  
neste ato representando o desembargador Nelson  
Schaefer Martins, presidente do Tribunal de  
Justiça de Santa Catarina;

(Palmas)

Senhor professor João Natel Pollonio Machado,  
magnífico reitor da Fundação Universidade Regional  
de Blumenau;

(Palmas)

Senhor conselheiro Wilson Wan-Dall, neste ato  
representando o conselheiro Salomão Ribas Júnior,  
presidente do Tribunal de Contas de Santa  
Catarina;

(Palmas)

Senhor secretário Alexandre Gevaerd, neste ato  
representando o prefeito de Blumenau;

(Palmas)

Senhor vereador Marcos da Rosa, neste ato  
representando a Câmara Municipal de Blumenau;

(Palmas)

Senhor deputado Ismael dos Santos;

(Palmas)

Senhor Leonel Pavan, ex-governador do estado  
de Santa Catarina;

(Palmas)

Senhor Carlos Tavares d'Amaral, presidente da Associação Comercial e Industrial de Blumenau.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores que compõem a mesa, a presente sessão em homenagem à Universidade Regional de Blumenau pela passagem dos seus 50 anos de fundação, foi convocada por solicitação dos parlamentares da nossa cidade, com o apoio dos demais deputados da Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Neste momento teremos a execução do Hino Nacional pelo Quarteto de Sopro da orquestra da Furb.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, gostaria de aproveitar a oportunidade para registrar a presença das seguintes autoridades:

Professor Arnaldo José de Lima, diretor-geral da Escola Superior de Administração e Gerência, que neste ato representa o professor Antônio Heronaldo de Souza, reitor da Udesc;

Professor Neri Jorge, pró-reitor de Desenvolvimento Humano e Social, que neste ato representa o reitor Francisco José Montório Sobral do Instituto Federal Catarinense, *campus* de Blumenau;

Senhor Dalírio José Beber, ex-presidente da Casan;

Tenente-coronel Angelo Brait Júnior, comandante do 23º Batalhão de Infantaria em Blumenau;

Tenente-coronel PM Cláudio Roberto Koglin, comandante do 10º Batalhão de Polícia Militar em Blumenau;

Terceiro-sargento Marcelo Gil Meirinho, neste ato representando o comandante do 3º Batalhão de Bombeiro Militar, major Gamba Júnior, do município de Blumenau;

Senhor Leonir Alba, neste ato representando a Apae, de Blumenau;

Professor Aroldo Bernhardt, que neste ato representa a deputada Ana Paula Lima;

Senhora Ane Cristine Kilpp Prestes, que neste ato representa o vereador Adriano Pereira, de Blumenau;

Senhor Joel da Costa, neste ato representando o presidente da Associação Catarinense dos Supermercadistas;

Senhor Emílio Rossmark Schramm, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Blumenau e Região.

É com muito orgulho que a Assembleia Legislativa de Santa Catarina homenageia, neste momento, a querida Universidade Regional de Blumenau. E gostaria de começar cumprimentando o amigo reitor João Natel, em nome de quem cumprimento todos os professores, funcionários, alunos e ex-alunos que ajudaram a construir a Furb nesses 50 anos.

A Furb para todos nós é muito mais do que apenas salas de aulas, bibliotecas ou laboratórios. A Furb é, acima de tudo, um universo do conhecimento. Mais do que o conhecimento acadêmico, ela prepara os alunos para a vida, por isso a Furb tem um papel fundamental em toda a região.

Ainda me lembro como se fosse hoje, quando, em 1989, tive a oportunidade de iniciar como aluno da Etevi - Escola Técnica do Vale do Itajaí. Depois fui graduando do curso de Administração e de pós-graduação em Administração Pública, oportunidades em que aprendi que a Furb é muito mais que uma sala de aula, já que nos prepara para a vida. A Furb, com certeza, ajudou a construir Blumenau e o vale do Itajaí e sem ela essa região não seria a mesma.

Por isso quero, em nome da Assembleia Legislativa, como deputado que representa a região, agradecer à Furb pelo que fez e vem fazendo, desejando que possa continuar ajudando a construir a nossa região com qualidade, sempre voltada para a comunidade.

Assim, parabênizo, em nome da Assembleia Legislativa, a Furb por todo o trabalho que fez durante esses 50 anos.

Convido para fazer uso da palavra o deputado Ismael dos Santos, a fim de que possa homenagear a Furb.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente desta sessão, colega deputado Jean Kuhlmann, proponente da sessão em homenagem à Furb; reitor João Natel, em nome de quem cumprimento toda a família Furb, professores, pró-reitores e alunos.

Cumprimento o amigo Santiago, que aqui representa o governador do estado; o amigo Marquinho, que representa a Câmara de Vereadores; o ex-governador Leonel Pavan e em seu nome saúdo todos os políticos e detentores de mandato.

Tenho o maior prazer em falar da Furb. Lembrome de que em 1984 cheguei aos bancos escolares da Furb. O amigo Wilson Wan-Dall era deputado à época. Faz 30 anos. O tempo passa. Permaneci 12 anos na Furb, pois fiz dois cursos. Fiz o curso de Letras e o de Administração e depois fiz pós-graduação em Comunicação. Acompanhei muito de perto seus desafios. Depois de 30 anos tenho o prazer de ter um filho fazendo o mesmo curso na Furb, Administração.

Talvez caibam aqui as palavras do físico Albert Einstein: "Tenha em mente que tudo o que você aprende na escola é trabalho de muitas gerações. Receba essa herança, honre-a, acrescente a ela e um dia fielmente deposite-a nas mãos de seus filhos".

Acho que isso sintetiza muito bem a história da Furb, uma história que passa de geração em geração e que coloca a nossa universidade no ranking das melhores do estado de Santa Catarina, certamente porque está fundamentada na inovação, no ensino, na produção acadêmica e, sobretudo, na pesquisa de extensão em excelência.

Kant, o filósofo, e com ele concluo essa rápida intervenção, talvez de uma maneira radical, mas preciso concordar com ele, dizia: "O homem não é nada além daquilo que a educação conseguiu fazer dele".

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jean Kuhlmann) - Gostaria de fazer um convite muito especial, conhecendo o seu papel, o seu trabalho em prol da construção de nossa cidade e da Furb, para compor a mesa ao prezado professor Victor Fernando Sasse.

(Palmas)

Convido para, em nome do governador João Raimundo Colombo, fazer uso da palavra o secretário Nelson Santiago.

O SR. SECRETÁRIO NELSON SANTIAGO - Quero, primeiramente, cumprimentar - talvez sendo pouco protocolar - toda a comunidade que compõe a Furb, professores, servidores, alunos, todos os que estão nesta plateia e os que não puderam comparecer, porque certamente é deles que emana a força que a universidade teve durante esses 50 anos, ainda tem e certamente terá no futuro.

Quero cumprimentar o presidente desta sessão solene, deputado Jean Kuhlmann, que propôs esta justa homenagem à universidade.

Vou tomar a liberdade de cumprimentar ainda o anfitrião, reitor João Natel, e todas as demais autoridades para não me alongar demais.

Quero primeiramente apresentar a toda a comunidade da Furb os cumprimentos do governador Raimundo Colombo, que não pode estar presente. Quero dizer que fiquei de certa parte um pouco feliz porque tenho a oportunidade de estar aqui falando em seu nome, até porque a Furb fez durante muito tempo parte da minha vida, como fez da vida de grande parte das pessoas do vale do Itajaí.

Tive a oportunidade de passar pela Furb em vários momentos diferentes da minha vida, tanto acadêmica quanto profissional. Ingressei na Furb, assim como o deputado Jean Kuhlmann, em 1989, ele na Etevi e eu já na faculdade. O primeiro semestre de 1989 do curso de Administração fiz no prédio do IPT. Na época os calouros estudavam um pouco afastados da universidade.

Tive dentro da universidade os meus primeiros momentos de participação política, digamos assim, na política estudantil. Tive o prazer e a honra de fundar o Diretório Acadêmico de Administração, ser

o seu primeiro presidente e, depois de alguns anos, fui sucedido pelo deputado Jean Kuhlmann. Participei de várias eleições para o DCE, graduei-me na Furb, onde também fiz duas especializações, além do mestrado. Depois voltei à universidade como professor de cursos de especialização e mais uma vez como membro do Conselho de Administração representando o município, durante a gestão do prefeito João Paulo Kleinübing.

Hoje, quando vinha para cá pensando em tudo isso, lembrei-me de quão importante foi a forma como conseguimos fundar a Furb, que tem, como talvez nenhuma outra instituição, a cara de Blumenau e da região. Por que digo isso? Porque ela começou não através de uma ação de governos tão somente, mas de baixo para cima, emergiu da comunidade, nasceu da comunidade. A comunidade fortaleceu-a e formou-a durante esses 50 anos, coisa que é tão típica da nossa região, ou seja, não aguardar as coisas acontecerem de cima para baixo e sim de fazê-las acontecer.

A Furb se fortaleceu nesse processo, faz parte da sociedade. Ela não é como algumas universidades que se enclausuram, que se fecham, que se tornam entes apartados da sociedade. Ela nasceu e vive para a sociedade. Ela é um exemplo de como algumas iniciativas comunitárias acabam crescendo, acabam tornando-se uma conquista de toda a sociedade e transformam a sociedade que as criou. Acho que esse é o ponto central da universidade.

O deputado Jean Kuhlmann falou com muita propriedade que hoje o médio vale do Itajaí é o que é em grande parte por conta da ação transformadora da Furb. Pelos cérebros que ela formou, pelos caracteres que ela moldou, é um exemplo realmente digno de ser lembrado.

Por isso é que hoje estamos todos aqui. É por isso que eu, em nome do governador Raimundo Colombo, trago o abraço e o cumprimento do governo do estado para todas essas iniciativas, até porque muitas delas tiveram a parceria do estado como, por exemplo, no Hospital Universitário, que hoje é uma realidade.

Então, parabéns a todos que fizeram parte dessa história e certamente haverá muito mais a construirmos juntos daqui por diante.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jean Kuhlmann) - Obrigado pelas palavras, secretário Nelson. Com certeza a Furb fez história e participou da vida de muitos dos que aqui estão e de muitos que representam a nossa sociedade.

Por isso, para falar um pouco sobre a história, sobre a vida da nossa Furb, gostaria de quebrar o protocolo e pedir licença ao desembargador Jorge Luiz de Borba, ao conselheiro Wilson Wan-Dall, ao secretário Alexandre Gevaerd, ao vereador Marcos da Rosa, ao ex-governador Leonel Pavan e ao presidente Carlos Tavares d'Amaral, para que em nome deles possa, pelo menos por cinco minutos, conceder a palavra ao professor Victor Fernando Sasse, que com certeza ajudou a construir a Furb. Ouso dizer que, dentre todos os que aqui estão, o professor Sasse é a pessoa que mais entende da história da construção desses 50 anos.

Com a palavra o professor Victor Fernando Sasse.

O SR. VICTOR FERNANDO SASSE - Quero saudar o deputado Jean Kuhlmann, que preside esta sessão solene, e o reitor da universidade que representa o objetivo desta solenidade. Em nome deles cumprimento toda a mesa.

Faço com muita alegria um retrospecto da nossa universidade. Eu lembro-me dos 23 primeiros vestibulandos que ingressaram no curso de Economia da Furb. Hoje já são mais de 40 mil formandos. Imaginem o crescimento lastreado na dedicação, na sabedoria e no apoio da comunidade nesses 50 anos!

Eu pergunto: o que seria de Blumenau sem a Furb? A Furb interagiu em todos os aspectos da vida comunitária. Ela devolveu o apoio que recebeu da população do vale do Itajaí, sobretudo em Blumenau, com muita dedicação, com muito trabalho, com muito esforço, com muita inovação.

Apenas lembrando alguns, cito a Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí; o Cefau - Comitê Espaço Físico Arquitetura e Urbanismo -; o Cetil - Centro Eletrônico da Indústria Têxtil -; e a Posthaus foram programas gestados dentro da Furb. Por quê? Porque a Furb é a convergência da tecnologia, do conhecimento. É ali que supostamente estão reunidas as cabeças pensantes da cidade e da região do médio vale do Itajaí.

É lógico que 50 anos para uma universidade não representam nada. As universidades são medidas por centenas e até milhares de anos. Mas o início, o desenvolvimento e o estágio atual da Furb, sem dúvida nenhuma, projetam para um futuro grandioso. Nós temos a sensação de que o futuro da Universidade Regional de Blumenau será brilhante, mesmo que os governos apóiem pouco. O governo não quer federalizar a universidade. Por quê? Porque temos a certeza de que quem nos sustenta é a comunidade, são os alunos e ex-alunos da Furb, ou seja, os egressos, como já ficou demonstrado aqui em pronunciamentos.

Dentre os 40 mil que já passaram pela universidade encontramos personalidades ilustres, pessoas inteligentes, capazes, produtivas, porque receberam esses conhecimentos e interagiram com companheiros com quem estabeleceram amizades perpétuas.

Enfim, a Furb é uma casa, um lar, um ambiente onde as pessoas se sentem bem, onde batemos no peito com aquele orgulho e dizemos: "Eu sou Furb!"

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jean Kuhlmann) - Com certeza as palmas, professor Sasse, dizem muito mais do que palavras. Parabéns pelo trabalho.

E baseado nesse trabalho, nessa história e tudo aquilo que foi construído, gostaria de passar a palavra ao mestre-de-cerimônias, sr. Ailton Viel, para proceder às homenagens que serão prestadas nesta noite.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Ailton Viel) - Neste momento o Poder Legislativo catarinense presta homenagem à Universidade Regional de Blumenau pela passagem dos seus 50 anos de fundação, promovendo o ensino, a pesquisa e a extensão, fomentando o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem-estar social. Primeira faculdade do interior catarinense, acreditou e fez do sonho uma realidade que hoje encanta pela grandiosidade na formação de profissionais qualificados, produzindo e difundindo o conhecimento no estado de Santa Catarina.

Convido os srs. deputados Jean Kuhlmann e Ismael dos Santos para fazerem a entrega da homenagem ao magnífico reitor João Natel Pollonio Machado, neste ato representando a Furb.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem também às unidades da Furb pelo importante apoio nesses 50 anos atendendo à comunidade em toda a sua área de abrangência, promovendo o crescimento local através da produção e socialização do conhecimento, pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão, em prol da educação em Santa Catarina.

Convido para receber a homenagem a professora Marilene de Lima Körting Schramm, diretora, neste ato representando o Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a professora Rita Duzzi Hausch.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor dr. Geraldo Moretto, diretor, neste ato representando o Centro de Ciências Exatas e Naturais.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor dr. Clóvis Reis, diretor, neste ato representando o Centro de Ciências Humanas e Comunicação.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor dr. Cláudio Laurentino Guimarães, diretor, neste ato representando o Centro de Ciências da Saúde.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor dr. Adriano Peres, diretor, neste ato representando o Centro de Ciências Tecnológicas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Seriam homenageados também a Escola Técnica do Vale do Itajaí, o Centro de Ciências Jurídicas e Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Se porventura um representante ou um diretor de um desses centros estiver presente, por favor, gostaríamos que viesse receber.

Convido para receber a homenagem o professor David Bilsland, neste ato representando o Centro de Ciências Sociais Aplicadas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a professora Noemia Bohn, neste ato representando o Centro de Ciências Jurídicas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Maria Helena Batista, vice-diretora, neste ato representando a Escola Técnica do Vale do Itajaí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito obrigado deputados!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jean Kuhlmann) - Convido para fazer uso da palavra o magnífico reitor, professor doutor João Natel Pollonio Machado.

O SR. REITOR JOÃO NATEL POLLONIO MACHADO - Em nome de toda a comunidade furbiana agradeço a homenagem prestada a nossa universidade e aqui

faço em nome de 13 mil estudantes, de quase 1.500 servidores. Parabênizo os deputados Jean Kuhlmann, Ismael dos Santos, Ana Paula Lima e Gilmar Knaesel pela deferência para com a nossa universidade.

Gostaria de cumprimentar o ex-furbiano, mas furbiano sempre, Nelson Santiago, secretário estadual de Comunicação Social, representando o governador João Raimundo Colombo; o desembargador Jorge Luiz Borba, representando o desembargador Nelson Schaefer Martins, presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina; o conselheiro Wilson Wan-Dall, representando o conselheiro Salomão Ribas Júnior, presidente do Tribunal de Contas de Santa Catarina; o professor de Engenharia e secretário de Planejamento Urbano de Blumenau, representando o prefeito Napoleão Bernardes, Alexandre Gevaerd; o vereador Marcos Rosa, representando a Câmara Municipal, e em seu nome cumprimento o presidente Vanderlei de Oliveira, ex-aluno da Furb também; o ex-governador Leonel Pavan; o nosso amigo Carlos Tavares d'Amaral, representando a Acib e em seu nome todas as entidades que são parceiras da universidade; o nosso emérito professor Victor Fernando Sasse, ex-prefeito de Blumenau; e todos os senhores e senhoras aqui presentes.

Começo com a frase de uma estudante secundarista de 1956: "Por que Blumenau não tem uma faculdade?" Essa pergunta foi feita pela estudante secundarista Orlandina Carmem Wüst e com ela nascia de fato, naquele ano, a Universidade Regional de Blumenau e o ensino superior no interior de Santa Catarina.

Nesse mesmo ano, o vereador Bernardo Wolfgang Werner escrevia uma carta ao deputado estadual Gerhard Neufert com os seguintes dizeres: "Senhor deputado, agradeço o envio do telegrama no qual vossa excelência comunica a esta Câmara que provocou a apresentação urgente de um projeto de lei criando a Faculdade de Química de Blumenau. Sendo uma velha aspiração de nosso povo, a criação de uma faculdade em nossa terra trará benefícios inigualáveis ao progresso econômico de todo o vale do Itajaí".

Com esse breve exemplo, ilustramos a importância da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina não só para a Furb, mas para o ensino superior do nosso estado.

A nossa universidade tem como data oficial de sua fundação a aula magna do professor Alcides Abreu, no dia 2 de maio de 1964, a convite do professor Victor Fernando Sasse. A Faculdade de Ciências Econômicas, representada por James Piazza, foi o embrião de nossa Furb e incentivadora para que outras regiões instalassem suas faculdades de cunho comunitário e instituíssem um formidável sistema - o Sistema Acafe.

Nossas coirmãs certamente tiveram, na sua fundação, apoio dos parlamentares catarinenses não só na implantação como na consolidação de suas pioneiras faculdades, que ao longo dos anos se transformaram, algumas, em centros universitários e, outras, em universidades.

Esse foi o caminho seguido pela Furb. Em que pese as dificuldades da época, 1964, dentro de um contexto de perseguições, prisões e esfacelamento do ensino superior brasileiro, nossa comunidade soube, com tenacidade e esforços, fazer crescer nossa Furb. Três anos depois tínhamos mais duas faculdades: a de Ciências Jurídicas ou de Direito - e aqui, desembargador Jorge de Borba, uma justa homenagem ao seu pai, João de Borba, que junto com o professor Canto Rufino, com professores da Faculdade de Direito de Itajaí, mas blumenauenses, trouxeram a Faculdade de Ciências Jurídicas para Blumenau em 1967. Também em 1967 foi criada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Em 1969 a comunidade se uniu e construímos a nossa sede própria, hoje na Rua Antônio da Veiga, *Campus I*. Em 1972, outra escola foi criada, a Faculdade de Engenharia, e em 1974, a de Educação Física e Desportos. Com essas faculdades e os cursos advindos delas, em 1986 fomos reconhecidos como universidade e a partir dali pelo preceito constitucional de ensino, pesquisa e extensão.

O então ministro da Educação, Marco Maciel, quando do ato solene de instalação da Universidade

Regional de Blumenau, ratificava nossa origem - a comunidade - e justificava a nossa origem "não pelo querer do governo, mas antes por um querer coletivo, de uma tomada de consciência da comunidade".

Hoje nossa universidade está consolidada, sustentável, tem reconhecida qualidade nos diferentes níveis de ensino, pesquisa e atividades de extensão e cultura, leva sua excelência à comunidade, especialmente para as pessoas que têm dificuldade de acesso às áreas da saúde, ao Poder Judiciário, à cultura, fomentando o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem-estar social.

Nos próximos 50 anos teremos muitos desafios, mas estamos preparados: a implantação e efetivação, pelo governo do estado, do polo de inovação em nossa região e o aumento da necessária internacionalização através do intercâmbio de docentes e estudantes em cooperação com universidades estrangeiras.

Mas, srs. parlamentares, chamo a atenção para um grande desafio, que é mantermos a nossa reconhecida capacidade e qualidade nas nossas atividades, mas ampliando o nosso caráter público através de diferentes estratégias para o acesso e a permanência de um número maior de estudantes em nossas escolas.

Nosso estado é o único da federação que constitucionalmente garante, através dos arts. 170 e 171 da Constituição de Santa Catarina, bolsas de estudos para estudantes com dificuldades e vulnerabilidade econômica. Hoje, todas as instituições comunitárias de Santa Catarina têm um número expressivo e uma grande parcela de alunos que só estão na universidade em virtude desses programas.

Para que possamos ter uma reflexão sobre o acesso e permanência dos estudantes, cito os depoimentos de dois de nossos estudantes. Marcos William da Silva, 24 anos, estudante de Sistemas de Informação, assim se pronunciou: "Há cinco anos se me perguntassem meu futuro eu não saberia dizer. O Fundo Social mudou não apenas minha vida,

mas de toda a minha família, meus primos, minhas primas, que agora têm certeza que isso é possível". William foi aprovado pelo Programa Ciências Sem Fronteiras e está nos Estados Unidos, fazendo seu intercâmbio.

Já Edvaldo José Guimarães, 44 anos, trabalhador da indústria têxtil e estudante de Psicologia da Furb, disse o seguinte: "Trabalho com jovens em situação de risco e sempre coloco a educação como algo que pode mudar a vida de uma pessoa. Se não fosse pelo Fundo Social eu jamais poderia voltar a estudar e conquistar um diploma".

Nesta homenagem da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, esta sopa de letrinhas muda a vida de muitos catarinenses: arts. 170 e 171 da Constituição Estadual, Fundesc, Proerd e Fundo Social.

O Fundo de Desenvolvimento Social foi instituído em 2005 pelo governo do estado de Santa Catarina com o objetivo de criar programas e ações de desenvolvimento, geração de emprego e renda, inclusão e promoção social. Em 2010 foi regulamentado o programa de bolsas de estudos integrais em cursos superiores destinadas a estudantes em vulnerabilidade social.

Como funciona isso? As secretarias municipais de Assistência Social encaminham esses estudantes comprovadamente carentes, que ocupam vagas remanescentes de nossas universidades. Os municípios auxiliam no transporte e alimentação, sendo que 70% do valor das mensalidades dos cursos são cobertos pelas universidades e 30% pelo governo do estado, através do Fundo Social. Infelizmente esse programa está paralisado e há um ano não temos mais o ingresso de novos alunos.

Portanto, nosso pleito nesta noite é que essa poderosa ferramenta de inclusão social pela educação mereça a sensibilidade dos nossos parlamentares e que esse programa tenha continuidade. Nos dois depoimentos ficou clara sua importância não só para os estudantes, mas para famílias inteiras que buscam incessantemente as nossas universidades a cada novo semestre. Que essas políticas públicas envolvendo educação e

voltadas à inclusão não sejam descontinuadas! Que esse debate seja realizado entre estado, municípios, universidades e estudantes, cabendo à Assembleia Legislativa, a vocês, parlamentares e representantes do povo catarinense, concretizar o maior número de acesso à universidade de estudantes carentes!

Ao completarmos nossos primeiros 50 anos, queremos agradecer a todos os servidores e colaboradores pela sua dedicação; ao presidente da comissão dos 50 anos, Darlan Schmitt, e a toda a sua equipe, mas principalmente, deputado Jean Kuhlmann, queremos agradecer a todos os catarinenses, especialmente do vale do Itajaí, que fizeram da Furb um patrimônio para o nosso povo.

E volto à pergunta da estudante secundarista Orlandina Carmen Wüst: "Por que Blumenau não tem uma faculdade?" Oito anos depois Blumenau tinha uma faculdade e hoje Blumenau tem uma universidade. Orlandina Carmen Wüst não estudou na Furb, mas seu filho, Ricardo Lira, estudou, fez mestrado, fez doutorado e hoje é nosso professor.

Muito obrigado pela homenagem, deputado Jean Kuhlmann, e nosso abraço a todos os membros do Parlamento catarinense.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jean Kuhlmann) - Muito obrigado, pelas palavras, professor João Natel. Tenho certeza de que tanto este parlamentar, como o deputado Ismael dos Santos, a deputada Ana Paula Lima e o deputado Gilmar Knaesel, que com muito orgulho representam a nossa região e juntos fizeram a proposição desta solenidade, sabem da importância dessa universidade.

Gostaria de, antes de encerrar a solenidade, quebrar o protocolo e referir-me a um assunto levantado pelo nosso reitor: a importância do art. n. 170 da Constituição do Estado.

Pois bem, quero, publicamente, agradecer, em nome da Assembleia Legislativa, ao conselheiro Wilson Wan-Dall que, como deputado, propôs a

emenda ao art. 170 da Constituição Estadual que criou as bolsas de estudos aos alunos carentes.

Assim, gostaria de pedir uma salva de palmas ao conselheiro Wilson Wan-Dal, autor dessa importantíssima emenda à nossa Constituição.

(Palmas)

Com certeza, prezado conselheiro, v.exa. sabe o quão foi importante essa emenda proposta quando era deputado estadual e o quanto a Assembleia e cada um de nós pode, muitas vezes, com um pequeno gesto, torná-lo importante para alguém. E muito mais importante do que o tamanho do gesto, é a vontade de praticá-lo.

É dessa forma que a universidade se construiu nesses 50 anos de muitos exemplos e de muito trabalho, mas, acima de tudo, foi lá que cada um teve a oportunidade de se doar de alguma forma para a universidade. E a universidade, professor Victor Sasse, foi construída com essa história, porque cada um também se doou para que ela pudesse chegar até aqui.

Agora, nesta sessão solene, cabe não apenas prestar homenagens, mas também que cada um nós, componentes da mesa, e que cada um dos senhores e das senhoras saiam daqui refletindo o que cada um pode fazer para que essa universidade seja cada vez mais forte e que, conseqüentemente, a força dela faça com que a nossa região se torne efetivamente mais forte e cada vez mais importante para o estado de Santa Catarina.

Por isso, em nome do presidente da Assembleia Legislativa em exercício, deputado Joares Ponticelli, eu gostaria de agradecer as autoridades e também a cada um dos senhores e das senhoras pela presença, o que nos honrou muito. E peço que permaneçam aqui sentados, porque vou passar a palavra ao mestre-de-cerimônias, sr. Ailton Viel, para que dê prosseguimento à solenidade com a apresentação do coral da universidade.

Muito obrigado a todos! Viva a universidade!  
Viva Blumenau! E viva Santa Catarina!

(Palmas)

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Ailton Viel) - Neste momento, teremos a apresentação da Furb Jazz Band.

A Furb Jazz Band é um segmento da grande orquestra da Furb e nasceu pelo anseio dos músicos em diversificar o repertório. Constituída por músicos acadêmicos, servidores, profissionais e voluntários da comunidade, é formada, basicamente, pelos naipes de sopro e percussão. De maneira descontraída, o público tem a oportunidade de sentir o ritmo do *easylistening* nas performances do conjunto.

A grande orquestra da Furb, da qual fazem parte a jazz band e a orquestra de cordas, foi fundada em 1999 pelo maestro Frank Graf e o então reitor Egon José Schramm, a partir do curso de licenciatura em música. Desde o seu princípio visa promover música de qualidade e favorecer a formação sociocultural de seus integrantes. Sendo uma orquestra inserida no contexto educacional, contribui para o desenvolvimento cultural da sociedade e a formação intelectual dos músicos participantes. Os aspectos mencionados potencializam o diferencial da Universidade Regional de Blumenau no sentido de estimular práticas e oportunidades que enriquecem a cultura da região.

A direção artística da Furb Jazz Band está sob a responsabilidade do maestro Luiz Lenzi e sob a coordenação geral do professor Roberto Rossbach.

A Furb Jazz Band apresentará as seguintes músicas:

A primeira: de Charles Trenet e Albert Lasry, arranjo de Steve Macmillan, *Beyondthesea*;

A segunda: uma *médium swing*, de Pavel Stanek, *Just in Time*;

A terceira: uma bossa nova, de Dave Wolpe, *Turnyourselfaround*;

A quarta: um *soul rock* de Manfred Schneider, *Heart and Soul*;

A quinta: de Manfred Schneider, *Powerplay*.

Ao final, teremos a execução do Hino de Santa Catarina, pelo quarteto de sopro da orquestra da Furb.

(Procede-se à apresentação das músicas e do hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jean Kuhlmann) - Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.